



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
Faculdade de Medicina – FAMED
Disciplina Saúde das populações: População Negra



Plano de Ensino da Disciplina

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Saúde das populações: População Negra – Código: MEDC014

COMPONENTE CURRICULAR:

() OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO

PRÉ REQUISITO:

A partir do 5º período Medicina e livre para os outros cursos

CO-REQUISITO:

(Se houver)

DOCENTE RESPONSÁVEL:

Prof. Dr. Waldemar Antônio das Neves Júnior

CARGA HORÁRIA 34 horas

HORÁRIO: Quartas-feiras das 13:30 às 15:10 horas

I - EMENTA

Estudo sobre a saúde da população negra, sua epidemiologia, voltado para uma educação permanente, uma revisão de procedimentos, processos e condutas, informação e comunicação em saúde e, pesquisa científica na área.

II – OBJETIVOS

- Contribuir para a promoção da equidade na atenção em saúde;
- Potencializar as ações dos diversos atores/multidisciplinar para promoção da saúde da população negra;
- Contribuir para a definição de padrões de qualidade na promoção e atenção;
- Ser estratégia para promoção da saúde da população negra e contribuir com o combate ao racismo.

Específicos:

- Conhecer a história do negro no Brasil; conceito saúde/doença, religiosidades e fitoterapia;
- Antropologia e Sociologia da saúde;
- Conhecer a epidemiologia da saúde da população negra no contexto local (Alagoas);
- Pensar a Saúde da população negra no SUS em Alagoas e,
- Sensibilizar para a humanização e o atendimento das pessoas negras e indígenas no SUS no Estado.

III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Unidade I – Marcos históricos, Políticas Públicas e Interseccionalidade

- A história do negro no Brasil
- Antropologia e Sociologia da saúde: características étnico/raciais, Políticas eugênicas de saúde, Ideologia do branqueamento e a inferiorização do corpo negro
- Racismo: história, preconceito e discriminação
- Interseccionalidade

Unidade II - Interprofissionalidade na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra

- O estigma e o preconceito como fatores de doença nas pessoas negras
- Racismo como determinante social de saúde
- A epidemiologia da saúde da população negra e os agravos/doenças prevalentes
- Violência Obstétrica nos corpos de mulheres negras
- Equidade e Iniquidades em saúde no Brasil
- Conhecimento de campo (Comunidades Tradicionais)
- Comunidades Remanescentes de Quilombos e Indígenas
- Atividade prática em UBS

II – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICAS:

1. ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. Capítulo 1: Raça e Racismo (p.17-37).
2. MUNANGA, Kabengele. Teoria social e relações raciais. In: OLIVEIRA, Iolanda de; PESSANHA, Márcia Maria de Jesus (orgs.). Educação e Relações Raciais. CURSO ERER Volume 1. Rio de Janeiro/Niterói. CEAD/UFF, 2015.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.
4. RISCADO, Jorge Luís de Souza; OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de (Orgs.). Relações étnico-raciais, diversidade de gênero, PNSIPN: competências culturais no contexto do ensino e nas práticas de saúde. Maceió: Edufal, 2019.